O Esperanto-a Lei-a Escola
Euclides G. de Carvalho
Página 02

A NOVA ERA

Porte Pago DR/RPO Iar-61.027/85

Mamãe dos outros...
Newton G. de Barros
Página 03

FRANCA, 15 de Dezembro de 1986 - ANO LIX - Nº ~~1691~~ - 1741

Da Filosofia à Ciência do Direito

O alentado compêndio "FILOSOFIA DO DIREITO" — "ALÉM DA TERCEIRA DIMENSÃO", de autoria do jurista dr. Weimar Muniz de Oliveira, ilustre magistrado da Judicatura Goiânia, se nos apresenta como valioso subsídio ao Estudo do Direito Universal. Pensador dos mais equilibrados esse Autor contribui com sua tese nessa avaliação a fim de conciliar o Direito Positivo e o Subjetivo em correspondência com o acerto das leis naturais, que presidem o senso evolutivo do ser humano.

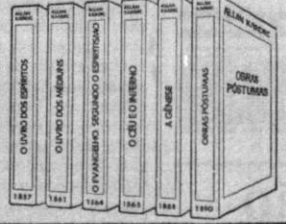
Indica assim ao ensino da Jurisprudência Moderna princípios básicos e normas racionais em abono deste conceito: "A Ciência caminha para encontrar o Espírito Imortal assim como o Espírito se oferece em lógica e ética para a Ciência".

Além das normativas ao exato pensamento de suas lucubrações, o dr. Weimar Muniz se identifica como expositor corajoso e lega ao Ensino Superior do Brasil e do Exterior o resultado de suas análises e pesquisas sociológicas cabíveis às planificações de outras diretrizes mais libertas da hermenêutica. Perquire, observa, avalia e esclarece em métodos de uma teoria emancipada o acerto de uma Justiça que não pode ficar alheia às leis de causa e efeito, ajustada ao Código Divino. Assim esse tratadista do "Direito Além da Terceira Dimensão", mineiro de Ituiutaba (MG), com a responsabilidade de Juiz da Comarca de Inhumas (GO), se integrou conscientemente em sua carreira de Jurisconsulto. Seu tratado "FILOSOFIA DO DIREITO — ALÉM DA 3ª DIMENSÃO", propõe um silogismo racional para chegar-se a conclusiva de uma premissa equiname. Antes de chegar-se a esse resultado analítico, o Autor projeta e analisa as escolas sustentadas desde a Antigüidade com os filósofos: Sócrates Aristóteles, Platão, Parmênides, Tales de Mileto até às tentativas de diferentes conclusões com Cícero, Plínio, Ulpiano e dos estóicos seguidores de Epíteto. Das apreciações sobre o Direito Romano ao desenvolvimento do Racionalismo de Rousseau, Descartes, Maquiável e outros sob a influência positivista deveria acontecer, por lógica o encontro com o Direito que induz à verdade e se toma o rumo em campo de maior raciocínio e aceitação. Suas conclusões têm o reforço dos pensadores modernos e sob o ecletismo do seu instrutor favorito Prof. Del Vecchio, acompanhamô-lo em suas credenciais junto de J. Herculano Pires, Pietro Ubaldi, Humberto Mariotti, Pereira Brasil, todos esses pensadores sob a salutar influência de Allan Kardec, Leon Denis, Delane, Lombroso e outros que, exatamente se interligaram com os postulados da Doutrina Espiritista. Ante à falta de independência dos dogmáticos da Escolástica de São Thomaz de Aquino sabe como sustentar-se no aforismo latino: "Labor Omnia Vincit Improbus" (O Trabalho possui vencedores e vencidos). Isto, enfim, para que todos os seres estejam sustentados no "Direito que deve ser constituído"... E propõe, dessa maneira, o que conscientemente a liberdade indiscriminada dá como consequência o irredutível do negativismo (ou seja a obsessão). "Jure Et Facto" (o Direito de fato) deve prevalecer por alcance da graça de viver para corrigir-se. Conciliam-se os pendores da criatura humana pelo que se eclode no presente por erros de vidas pretéritas à espera da reconciliação pelo Direito Universalista preconizado pelo Divino Mestre. Dessa maneira, se inumeram o Direito de respeitar os sentimentos dos semelhantes e a prática da Filosofia desse Direito devem estar intimamente relacionados com a Justiça Perfeita, que não castiga e não perdoa, mas atribui a cada um de nós a responsabilidade de nossos atos. Aflora aí, então, o que não pode ser apreciado, porque está ligado à instrospecção individualista.

Sem outra pretensão do que este comentário vasado nesta ligeira crônica, gostaríamos de recomendar esse louvável trabalho científico do dr. Weimar Muniz de Oliveira aos estudiosos do Direito Penal, Civil e Comercial. As suas manifestações sobre o Direito Universal nos levam a senti-lo perto da Verdade que alivia do Direito Positivo o ônus das condenações à priori. Seu espírito de crítica nos propõe sentir o equilíbrio do Direito Natural pelas revelações do subjetivo e positivo em normas / Doutrina Consoladora. O Espiritismo exatamente analisado por causídicos da estirpe desse admirável pensador da Jurisprudência Moderna lhe ofereceu a definição cósmica para o Direito em sua Terceira Dimensão, que deve prevalecer sobre todas as Escolas por um sentido de amplitude dos conhecimentos da cultura e ciência de nossos tempos. E essa definição só se ajusta, quanto tudo convergir para o Criador da vida na sua harmonia de paz universalista...

Agnelo Morato

Comece pelo começo



Conheça o Espiritismo, através das obras básicas da Codificação. Há mais de 100 anos, revelando com bom senso.

Súplica de Natal

"E, vendo eles a estrela, alegraram-se muito com muita alegria."

Mateus: II,10

Senhor Jesus,

na época de seu Natal vimos como toda a humanidade agradecer o Amor que nos tem demonstrado no decorrer dos tempos.

Contudo, Senhor, temos muito que suplicar.

Sabemos, graças aos ensinamentos que nos foram dados através do trabalho amoroso e consciente do Codificador, que o Homem não pode gozar de felicidade na Terra, já que nossa vida aqui é uma prova ou expiação. (Q. 920 — LE).

Vemos à nossa volta que quase sempre somos os obreiros de nossa própria infelicidade.

Temos ciência ainda de que nos livraremos de muitos males se praticarmos a Lei de Deus, proporcionando-nos, a nós mesmos, felicidade tão grande quanto o comporte nossa existência grosseira.

Allan Kardec nos ensinou que quando estamos bem compenetrados de nosso destino futuro não vemos na vida corporal senão uma estação temporária, uma como parada momentânea em péssima hospedaria, já que não temos direito, ainda, a um lugar melhor.

Nossa súplica: dê-nos força para prosseguir a viagem; dê-nos a certeza de que no final da viagem suportada com ânimo, chegaremos a uma posição que será tanto melhor quanto nos houvermos preparado para empreendê-la. (Q. 921 — LE).

Todavia Senhor, às vezes queremos reclamar o que não nos é destinda por enquanto e lançamos mão de recursos menos dignos.

Por isso estamos recorrendo ao seu Amor, já que sois o médico divino.

Nós, séres humanos, estamos atingidos, há muitos séculos, por uma enfermidade muito séria, a pior delas: o egoísmo.

Lemos, no seu Evangelho, a coleção de receitas articuladas com vistas à terapia fundamental — a terapia da alma.

"Sabemos que todas as indicações do sublime formulário primam pela segurança e concisão".

Para esta enfermidade que nos perturba o equilíbrio e o raciocínio foi indicado: "Faze aos outros o que desejas que os outros te façam."

Mestre Jesus, vimos em seus exemplos e no de tantos tarefeiros de Deus que "à medida que os homens se inteiram acerca das coisas espirituais, menos valor dão às coisas materiais." (Q. 914 — LE).

Tal renovação só a conseguiremos através da Educação, porém Educação em seu sentido total: HOMEM — ser material e ser espiritual.

Reconhecemos Senhor que somos espíritos enfermos catalogados nas Esferas superiores, e que instrutores e benfeitores da Vida Maior nos acompanham e analisam ações e reações.

É evidente que tendo como médico o próprio Jesus deveremos confiar no tratamento.

No entanto, não nos equilibraremos se persistirmos em fugir do remédio!

É por isso que aqui estamos a suplicar ao seu Amor todo o discernimento para termos força moral para extirpar este mal, usando

— a alegria da solidariedade

— a beira de uma vida moral aprimorada que predomine sobre a vida material;

— a influência moralizadora do exemplo digno e do convívio virtuoso;

— a moderação do personalismo;

— a constância do exercício do princípio de Justiça maior, onde o maior ampare o mais fraco;

— toda energia na luta para nos enriquecermos com o tesouro inalienável da consciência tranqüila, empregando as armas do cumprimento do dever com toda honestidade e alegria e do respeito por nós e pelos outros...

Suas lições são bem claras quanto ao reinado do bem e da felicidade.

Ilumine-nos a visão da alma!

Dê-nos, pois, ó Grande Amigo, a coragem de iniciarmos nossa renovação pela implantação da fraternidade real que também desconhecemos e que tão bem foi exemplificada pelo seu Amor maior.

Muito obrigado SENHOR

Antonieta Barini

BIBLIOGRAFIA:

Allan KARDEC — **Evangelho segundo o Espiritismo** — cap XXIV, it. 11 e 12: "Não são os que gozam saúde que precisam de médico" — F. E. B — Rio de Janeiro.

— **Livro dos Espíritos** — parte 3ª: cap. VII — **O egoísmo**.

parte 4ª: cap. I — **Das penas e gozos terrestres: Felicidade e infelicidade relativas**: F. E. B — Rio de Janeiro.

EMMANUEL — **Livro da Esperança**: lição 79 — "Estudo íntimo" — CEC — Uberaba — MG.

Espírito da Verdade

O Espírito da Verdade está quase esquecido pela humanidade que continua a mesma desde os tempos remotos em que ELE esteve entre nós para nos salvar, porém, foi crucificado impiedosamente! Refiro-me a ESUS DE NAZARÉ, o ESPÍRITO DA VERDADE, sim, creio que me expresso bem, pois que por dizer sempre a Verdade a todos que dele se aproximavam, foi açoitado, foi vilipendiado mesmo. E por que, caro leitor? Saberás responder? Creio que sim. Ele foi maltratado porque geralmente ninguém gosta de ouvir a Verdade, ela fere, ela açoita dizem muitos e até mesmo chamam de dementes as pessoas que dizem a Verdade... porém, se o ser humano agisse somente corretamente gostaria de ouvir a Verdade, isto é, sentir seria feliz e realizado ao ouvir falar dos seus atos...

Porém, é tão fácil agir corretamente em todos os sentidos, isto é, procurar sempre fazer ao seu semelhante unicamente o que gostaria que fizessem consigo...

Cultivar os Bons Valores como: o Amor, a Bondade, o Altruísmo, e Solidariedade, a Honestidade, a Fraternidade, etc. etc. Na prática dos Bons Valores encontramos alegria e felicidade.

Os valores negativos, tais como: o ódio, o rancor, o ciúme, a inveja a maledicência, a desonestidade, a violência, a deturpação de conceitos emitidos sobre o nosso próximo, etc., etc...

Gostaria que você que está lendo esta mensagem de ora em diante procurasse seguir os ensinamentos de JESUS, o doce e meigo JESUS DE NAZARÉ ao pé da letra, pois isso unicamente trar-lhe-ia aquela Paz interior que vale por riquezas, poderes, ostentações na Terra. De que vale a pessoa ter bens materiais em abundância, possuir um nome que faz tremer ao humilde, andar trajado com requinte, se no seu fôro íntimo não existir aquela felicidade que o dinheiro não dá, pois somente a prática do BEM, do AMOR e da CARIDADE confere ao ser humano a felicidade e alegria de viver!...

Élbia Arambula de Farias

Citações da Família

Grande conquista na vida:
Ser onde a dor se estravasa
Pessoa sempre querida
Por dentro da própria casa.

Raul Perdeneiras

EVANGELIZE

Criança Evangelizada hoje
Homem de bem amanhã

O Esperanto – a Lei – a Escola

O nosso objetivo é analisar as disposições legais que poderão facilitar a inclusão do Esperanto em nossas escolas.

A Lei que rege o ensino de 1º e 2º graus no Brasil é a de nº 5.692/71, que "fixa as Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências".

Conforme essa lei, as matérias que compõem os currículos escolares, estão assim divididas:

a — **as obrigatórias:** que são ensinadas em todas as escolas do Brasil e que constituem, por isso, o chamado núcleo comum.

b — **as não obrigatórias:** que são ensinadas facultativamente, isto é, numas escolas sim, noutras não, e que constituem, por isso, a chamada parte diversificada.

É o que diz a Lei: "Art. 4º — Os currículos do ensino de 1º e 2º graus terão um núcleo comum, obrigatório em âmbito nacional, e uma parte diversificada para atender, conforme as necessidades e possibilidades concretas, às peculiaridades locais, aos planos dos estabelecimentos e às diferenças individuais dos alunos".

As matérias obrgiatórias (do núcleo comum) são fixadas pelo Conselho Federal de Educação (CFE) e, as não obrigatórias (da parte diversificada), pelos Conselhos Estaduais de Educação:

Art. 4º — (...)

1 — Observar-se-ão as seguintes prescrições na definição dos conteúdos curriculares:

I — O Conselho Federal de Educação fixará para cada grau as matérias relativas ao núcleo comum, definindo-lhes os objetivos e a ampliutde.

II — Os Conselhos de Educação relacionarão, para os respectivos sistemas de ensino, as matérias dentre as quais poderá cada estabelecimento escolher as que devam constituir a parte diversificada.

III — Com aprovação do competente Conselho de Educação, o estabelecimento poderá incluir estudos não decorrentes de matérias relacionadas de acordo com o inciso anterior."

Outras matérias ainda são nominalmente citadas como obrigatórias:

Art. 7º — Será obrigatória a inclusão de Educação Moral e Cívica, Educação Física, Educação Artística e Programas de Saúde nos currículos plenos dos estabelecimentos de 1º e 2º graus, observado quanto à primeira o disposto no Decreto Lei nº 869, de 12/09/1969.

Parágrafo único — O ensino religioso, de matéria facultativa, constituirá disciplina dos horários normais dos estabelecimentos oficiais de 1º e 2º graus.

Esses artigos estão sendo citados para se ter uma visão mínima do assunto que estamos tratando.

Toda lei, geralmente, precisa ser regulamentada. A de nº 5.692/71, em apreço, precisava de ampla regulamentação. A primeira parte a ser regulamentada nela foi o seu mencionado Art. 4º, o que foi feito pela Resolução nº 8, de 01/12/71, do CFE, Resolução essa oriunda do Parecer nº 853, de 12/11/71, do mesmo Conselho, ambos homologados pelo Ministro da Educação.

Diz essa Resolução: Art. 1º — O núcleo comum a ser incluído, obrigatoriamente, nos currículos plenos do ensino de 1º e 2º graus abrangerá as seguintes matérias:

a — Comunicação e Expressão;
b — Estudos Sociais;
c — Ciências.

§ 1º — Para efeito da obrigatoriedade atribuída ao núcleo comum, incluem-se como conteúdos específicos das matérias fixadas:

a — em Comunicação e Expressão — a Língua Portuguesa;
b — nos Estudos Sociais — a Geografia, a História e a Organização Social e Política do Brasil;
c — nas Ciências — a Matemática e as Ciências Físicas e Biológicas.

Mais adiante nos deparamos com um ponto da máxima importância para a colocação do Esperanto no ensino de 1º e 2º graus. Trata-se do ponto em que a Resolução fala sobre a colocação de Língua Estrangeira Moderna no currículo.

Diz a Resolução: Art. 7º — Recomenda-se que em Comunicação e Expressão, a título de acréscimo, se inclua uma Língua Estrangeira Moderna, quando tenha o estabelecimento condições para ministrá-la com eficiência.

Note-se, pois, que Língua Estrangeira Moderna não está diretamente incluída em Comunicação e Expressão (letra "a", do § 1º, do art. 1º, supra), matéria obrigatória, mas, está recomendada, pelo art. 7º, a ser incluída, a título de acréscimo, nesse ponto. Então, mesmo não sendo matéria obrigatória, ela toma o colorido de matéria obrigatória. E tanto isso é verdade que ela é ensinada em todas escolas do Brasil.

Nesse ponto, junto com esse art. 7º, é que opinamos deva ser incluído o Esperanto. Assim, ele virá fazer parte, praticamente integrante, do currículo das escolas de 1º e 2º graus do Brasil. Voltaremos a este ponto, alvo do presente trabalho, logo mais adiante. Façamos, antes, algumas considerações.

1. — Antes da vigência da Lei 5.692/71, o Esperanto foi indicado apenas como prática educativa ou matéria optativa para os currículos escolres:

a — A Comissão do Ensino Primário e Médio do CFE, no seu Parecer nº 24, de 16/03/62, assim se manifestou:

"Não nos parece, entretanto, aconselhável colocá-lo (o Esperanto) entre as disciplinas optativas. Somos de PARECER que se permita o ensino do Esperanto sob o mesmo regime que as práticas educativas".

b — Mais tarde, para que fosse informado o Projeto de Lei nº 3.326/65, novamente essa Comissão, pelo seu Parecer nº 103, de 03/02/66, assim se manifestou:

"O ensino do Esperanto já foi objeto de deliberação deste Conselho que o colocou entre as práticas educativas optativas. Não seria aconselhável nem mesmo possível instituí-lo obrigatoriamente..."

c — E, em 08/06/67 pelo Parecer 232, essa mesma Comissão disse que o CFE já abrira o caminho para que fosse incrementado o estudo do Esperanto, mas deu parecer contrário ao então terceiro pedido, assim se manifestando:

"Entretanto, na fase atual do ensino, a Comissão do Ensino Primário e Médio é de parecer que não se pode atender ao pedido de relacionar o Esperanto como língua viva para opção no exame de madureza, nos termos da Portaria Ministerial nº 90, de abril de 1963.

2 — Mas, mesmo depois da vigência da Lei 5.692/71 não se tem notícias de que o Esperanto tenha passado no Inciso III, do § 10, do art. 4º da Lei 5.692/71.

Voltemos ao ponto referido linhas atrás. Hoje, diante da Lei 5.692/71, o movimento esperantista brasileiro, ou melhor dizendo, entidades nacionais, estaduais, municipais e esperantistas de per si, todos unidos porque o pedido é grande e exige essa união, poderiam pedir ao CFE e ao Ministro da Educação, a colocação do Esperanto no currículo das escolas do 1º e 2º graus do Brasil, no mesmo pé de igualdade com as línguas estrangeiras modernas. Estas se sustentam, como vimos, no art. 7º da Resolução nº 8. É justo que o Esperanto também tenha essa mesma sustentação.

O pedido da colocação do Esperanto no currículo das escolas de 1º e 2º graus poderia, a nosso ver, ser feito mais ou menos nos seguintes termos:

"... QUE, PARA OS EFEITOS DO DISPOSTO NO ARTIGO 7º DA RESOLUÇÃO Nº 8, DE 1 DE DEZEMBRO DE 1971, FICA INCLUÍDA A LINGUA NEUTRA INTERNACIONAL ESPERANTO".

E, sendo atendido o nosso pedido, o seria por meio de Resolução. E, Resolução, tem força de lei. Dessa maneira as escolas de 1º e 2º graus teriam suas portas abertas para o Esperanto. Podemos lembrar, também, que estando o Esperanto com as portas abertas para essas escolas, estará, por natureza, também com as portas abertas para os exames vestibulares às Faculdades.

Euclydes Geraldis de Carvalho

Composição

Meu corpo, envelhecido pelos anos já vividos, diz ao coração que tenho grande compensação, porque minha alma é jovem ainda. Eu ando e sinto minha infância dentro de mim. E o tempo de criança não parou e ficou atrás.

A velhice não finaliza a vida, porque o espírito tem pela frente larga estrada a percorrer. Estamos aqui apenas como passageiros que visam uma longa viagem com nossa consciência nos antepessados. Ninguém veio para ficar eternamente neste mundo. Estamos aqui de passagem e devemos pagar os débitos atrasados. Deus ficou em nós e nos dá sempre oportunidade para sentir melhor suas bênçãos divinas em nossa vida. Poristo, bendito seja o que em cada existência resgatar o que perdeu pelos seus erros e suas faltas.

Amarga ou feliz, a nossa tarefa representa exatamente o que merecemos da Misericórdia. Somos iguais turistas do Universo: envelhecemos na caminhada terrena e recomeçaremos na escalada espiritual. No caminho florido teremos encontro com nossos bens, e se encontramos espinhos pelo nosso rumo, procuremos retirá-los, porque nessa experiência as flores serão nossa consquista.

Nunca devemos deixar a tristeza nos escravize aos rigores do sofrimento, porque mesmo com os olhos rasos de pranto temos que pensar que toda dor nos traz benefício e terá seu fim para nossa emancipação.

Ao pensar em tudo isto, ninguém deve temer seu passamento, pois no terminar nosso encarnação, haveremos de cantar glória pelo triunfo de vencer pela firmeza da crença em Jesus todas as dores pelo testemunho da fé.

Petronílio Gonçalves da Silva

Gabriela Bedosti Francia

Em data de 17 de outubro último, na cidade de Araras (SP), onde residia há algum tempo, terminou seu ciclo de proveitosa existência terrena esse expressiva artista. Uma fulminante parada cardíaca fez com que o coração dessa exímia pianista e professora do teclado do piano deixasse de pulsar para a vida física. Mestrina Gabriela Bedosti nasceu em Bologna (IT) no dia 01 de dezembro de 1909 e veio para o Brasil no ano de 1929. Após permanecer por algum tempo em São Paulo preferiu o Interior Paulista para fixar sua residência e procurar campo para desenvolver como professora de piano e dar campo introspectivo também às suas composições musicais, sempre muito inspiradas. Esteve, assim por algum tempo como hóspede do casal dr. Novelino e profa. Aparecida Rebelo Novelino em Franca, lecionou piano a um sem número de alunos. A bem dizer deve-se ao seu apoio e estímulo a criação do Conservatório de Música do Educandário Pestalozzi, atualmente em fase de muito desenvolvimento artístico e cultural. Da nossa cidade passou a residir em Igarapava, neste Estado, em cujo meio se tornou muito querida dado suas qualidades de mulher cristianizada e de formação elevada. Finalmente transferiu para Avaré onde, por mesmo modo, encontrou campo para suas atividades de musicista e mestra do instrumento, que imortalizou Chopin. Cercada sempre de amigos e alunos, que lhe devotavam muita estima e admiração, todos nós a conhecíamos pelo cognome de dona Gaby. Sua presença em todas as promoções espiritistas, onde dava também seu testemunho de médium equilibrada e fluente, se fazia com sua personalidade alegre, jovial, vibrante e cheia de vida. Contagiava a todos com essas qualidades do seu coração transformadas em sorriso pela manifestação de sua arte. Suas interpretações das páginas dos Imortais da Divina Música, falavam bem do seu espírito eleito. Sabia executar ao piano essas partituras com esse sentimento elevado que transmitia aos que lhe ouvissem essa mensagem perfumadora de um mundo melhor. Suas mãos pequeninas e ágeis tiravam da escala de um piano os sons enlevadores, transformados em verdadeiros poemas musicais de beleza incomparável. Pelas cidades interioranas por onde passou. Sua técnica de pianista identificavam na como emérita executante, que se completava também através de seus alunos em canto e piano. Além das atividades musicais lecionava francês e italiano por métodos pedagógicos práticos e prevalentes. Animadora da juventude estudiosa destacava-se em seu amor aos moços que lhe davam a correspondência muito carinho, quando os mesmos elegiam-na por conselheira e confidente. Exerceu atividades mediúnicas, inclusive no campo musical e, por inspiração, temos dela inúmeros cadernos de melodias, que nos desvendam a beleza e a sensibilidade de seu Espírito afeito à grandeza divina. Sua alma bem a da criança na ingenuidade de crer e divisar a grandeza do Universo. O passamento dessa querida e grande amiga nos deixa consternação natural, pois sua ausência nos traz o vazio inevitável de um silêncio. Mas cremos isto seja preenchido pela suave presença dela mesma na ressonância de nossos pensamentos a ecoar em nossos corações... Desse modo, pensamos assim: a calhandra aprisionada, liberta-se das algemas que a prendiam no corpo físico a fim de que seu Espírito Imortal alce seu vôo rumo à Pátria Espiritual. Essa poetisa do teclado merece de nós esta página de saudade e o louvor ao seu talento e estilo de musicista do testemunho e da exemplificação. A nossa Mestra Caby nosso eterno reconhecimento, admiração e saudade. Oxalá possamos muito breve encontrá-la como sempre em sua jovialidade e, assim, compreendê-la melhor através de sua renúncia e isolamento, quando ela mesma nos dizia na conformação de quem se apoia na esperança: — "Um dia alguém me compreenderá"...

— — — — — — — — —

(Esta crônica recebeu informações de uma belíssima página cheia de ternura de nossa distinta co-irmã do ideal espiritista Áurea de Almeida, residente em Araras (SP).

PREZADO ASSINANTE:

Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comunique a respeito.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento
JORNAL "A NOVA ERA"
Quinzenário fundado em 15-11-27
Editado por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"
Diretor:
Dijalvo Braga
Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183
Redator:
Agnelo Morato
Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL
Oficina:
Av. Antônio Rodrigues Netto Nº 815
Preço da assinatura anual:
CZ$ 20,00
Não se devolve originais, mesmo não publicados
Os artigos são da responsabilidade dos signatários

Os Aventureiros

"O exercício mediúnico depende dos Espíritos. Necessitando do medianeiro encarnado, os Espíritos não guardam uma dependência absoluta, para realização dos fenômenos indispensveis à progresso de nossa Humanidade de uma pessoa determinada ou especial. Se uma deixa de servi-los ou atendê-los, eles buscam outras. Os desígnios do Alto não ficam sujeitos à colaboração dos homens. E ninguém pode determinar-lhes as manifestações. A mediunidade depende, pois, dos Espíritos. Deve ser, por tal, gratuita".

Roque Jacintho

Já ao tempo de Jesus, Mestre de Sabedoria, era recomendado que se deve dar de graça aquilo que nos vem de graça. Vale dizer que, para o que não dispendemos recursos econômicos, não é justo que seja usufruido recursos financeiros com seu exercício.

Com o advento da Doutrina Espírita, esse princípio foi reforçado e recomendado, para que se tornasse expontânea a credibilidade seus propósitos.

No entanto, em razão da insegurança que graça pelo mundo, e o pouco efeito que tem produzido as ciências da área psíquica, aqueles aflitos e desconsolados passaram a procurar s recursos da mediunidade para alívio e solução de seus problemas.

Muitos, alguns médiuns outros não, viram nessa procura uma forma de ganhar a vida e profissionalizar-se. Como isso não é novo, pois, vem desde antes de surgir o Espiritismo, a idéia foi se tornando aplicada e, embora a inicial ação coercitiva do Estado atualmente já há uma liberdade de ação que torna o campo aberto para quem quizer nele trabalhar.

Chegou a tal ponto que, aquilo que antes era velado e feito com discrição, tomou um rumo aberto e comercial confessado. Os aventureiros divulgam pelo rádio, pela televisão, pela imprensa, e, através de volantes esparramados e distribuídos pelas ruas. E a procura é tão grande, que atendem até com hora marcada.

Todos se propõem a concertar a vida dos pacientes. Até aí, nada demais. O alívio de uma aflição não tem preço. É o equilíbrio de uma alma.

Acontece que o engodo começa pelo anúncio. Na impossibilidade de qualquer referência pessoal, apresentar-se como MEDIUM ESPIRITA. Isso dá "status"...

Com resultados, é recomendado ao paciente banhos disso, sacrifícios vários, retornos, viagens, despesas, etc., e, no fim, o paciente sai do mesmo tamanho, quando não, pior.

E assim seguem esses aventureiros vivendo, e bem, à custa de incautos e desesperados seres que, trôpegos, caminham em busca de informações e equilíbrio.

E isso não é segredo para ninguém. Nem, e muito menos, para as autoridades responsáveis.

Chegou ao Centro Espírita uma jovem desesperada porque havia, há uns 3 ou 4 meses, perdido seu noivo que fora assassinado. Chegou e logo foi dizendo se era possível saber como ele estava. E disse, também, que havia consultado uma mulher, médium espírita, que trabalha na própria residência, e que esta havia informado que, o homem passa 7 encarnações. Ela, a médium, estava na 7ª. O noivo da jovem, desencarnado, estava na 4ª encarnação e dentro de algum tempo voltaria. Mas, para que isso acontecesse, precisava a jovem fazer, toda a semana um trabalho especial. Acontece que a médium, cobrava por trabalho. A jovem já estava desistindo de tão caro que estava ficando.

Mas, paralelamente, essa mesma jovem, havia consultado um homem que também se disse médium espírita. Com ele, as recomendações foram outras. Deveria a jovem tomar vários banhos de ervas porque, assim, seu noivo seria libertado das trevas que o cobriam.

Sem comentários.

O dirigente do Centro Espírita, homem equilibrado, procurou com muito tato, recompôr a fé naquela jovem e recomendou passes e água fluida para ela e preces para o noivo.

O difícil, nesses casos, é o paciente desligar-se desses aventureiros. Precisa muito amparo e muita força e disposição.

E por isso, com muita razão, que a Doutrina Espírita precisava e deve ser divulgada. É, sem dúvida, o cuidado que demonstrou o Mentor Emmanuel, recomendado que hoje, a maior caridade está na divulgação da Doutrina.

As almas andam aflitas e na busca de soluções para seus problemas emocionais e íntimos. Só o Espiritismo é o caminho e a solução. Se o médium tabelou seu trabalho, fuja dele. Os bons espíritos não conhecem e nem se importam com finanças.

Sérgio Lourenço

Convocação

Pela presente ficam convocados todos os srs. Sócios Efetivos da Fundação Espírita "Allan Kardec", para a Assembléia Geral de Eleição e posse da Nova Diretoria para o triênio 1987 a 1989, a realizar-se no dia 18 de janeiro de 1987, às 14:00 horas, na sede a Entidade, sito à rua José Marques Garcia, 675, nesta cidade de Franca, Estado de São Paulo.

Franca, 15 de dezembro de 1986.

Agenor Santiago
1º Secretário.

"Cantinho da criança"

O Soldadinho de luz

Vovó contava aos seus netinhos a estória do Soldadinho de Luz.

Lúcia muito atenta com o início da estória, retrucou:

— Mas vovó, este Soldadinho não é de chumbo?

— Não, Lúcia — respondeu ela. Este é Soldadinho de Luz.

— É interessante — disse Ismael — Conte nos vovó, conte-nos. Estou interessado em saber da estória desse Soldadinho de Luz. É diferente!...

Bem, continuou vovó. Num velho moinho, morava um besourinho. Ele tinha como amiguinhos: o ganso, o coelho, o tatu e outros mais que moravam na redondeza.

Agora, ele pertencia a um grupo de amigos e estes nem sempre tinham bons pensamentos. Como queria ter somente pensamentos bons na sua cabecinha, precisava ter cuidado.

Um dia estava ele descansando sobre um capim macio, com os dois bracinhos debaixo da cabeça, olhar distante, pensou suspirando "Ah! Como eu gostaria de ter um Soldadinho de Luz que me protegesse, cada vez que um pensamento negativo viesse à minha cabeça e me ajudasse a expulsá-lo de lá!"

— É uma boa idéia, não vovó? Falou Ismael entusiasmado.

— Sim — respondeu ela. Ele conseguiu pelo seu bom propósito.

Então, certa vez, todos saiam para ir à escola, quando um deles deu a idéia de irem brincar no campinho ao invés de irem à escola.

Besourinho, imediatamente pensou no Soldadinho de Luz, e sentiu suas marchadas firmes, expulsando este pensamento e iluminando sua cabecinha.

O besourinho com a cabecinha iluminada, disse:

— Oh! Não meus amigos! Acho que precisamos a hora para tudo. Agora é a vez de irmos à escola. Temos que aproveitar esta oportunidade. Veja a joaninha coitada, quer ir à escola e não pode porque está doente. E a minhoca que não sabe ler, porque não tem escola onde mora, a ela queria tanto aprender.

O besourinho falou com tanto sentimento que amiguinhos ficaram envergonhados.

Diante disso, o Soldadinho de Luz, sorria feliz pela sua missão de expulsar da cabecinha do besourinho, pensamentos negativos. E fiel à sua tarefa, se colocou novamente de sentinela, marchando prá-lá ... prá-cá ... para continuar protegendo o besourinho.

E vovó continuava a contar a estória, quando percebeu que seus netinhos já não a ouviam mais. Cada um estava imaginando um Soldadinho de Luz que marchava ... marchava ... prá-lá ... prá-cá ... prontos para protegê-los de pensamentos negativos.

O primeiro a falar foi Ismael:

— Vovó, eu também tenho um Soldadinho de Luz que vai me proteger.

Lúcia por sua vez, disse:

— Eu também vovó! Ele é tão bonito, todo iluminado!

E assim as duas crianças não deixaram mais pensamentos negativos nas suas cabecinhas, porque quando surgia algum, pensavam no Soldadinho de Luz para ajudá-los a expulsar.

Maria Helena Fernandes Leite

Mamãe dos outros...

Tio Ignacinho é o mais alegre e, até mesmo, o mais galhofeiro irmão de minha Mãe. É um coração a serviço do Bem.

Quando trabalhou na Estrada de Ferro, dirigia locomotivas à vapor.

Certa vez, foi escolhido para dirigir um Trem Especial do Presidente da República. Severas ordens para não parar em trecho algum da Ferrovia, a não ser no destino. Além de direção calma, segura e sem contra-vapor...

Em um trecho inóspito da ferrovia, viu uma senhora idosa caída à beira do leito da estrada. Parou a locomotiva e, conseqüentemente, todos os carros. Recuou. Recolheu a velhinha na própria locomotiva, acomodada zelosamente.

No destino, esperava-a a Polícia e vários Chefes de Serviço, altamente graduados.

Compareceu a imediato e rigoroso inquérito.

Após todas as perguntas minuciosas, respondidas calmamente, ele sintetizou com tranqüilidade:

— Se fosse a Senhora sua Mãe, Doutor, o Senhor faria o mesmo...

APENDICE

"Amar ao próximo como a si mesmo", é o segundo mandamento de Jesus. Todas as Leis — Torah Talmud, Levítico, Deuteronômio — e todos os Profetas estão reunidos no "Amor a Deus, de toda a tua força, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento"...

Bastaria a compreensão e a prática desse mandamento e todos os problemas humanos estariam solucionados.

A Humanidade ainda levanta uma indagação, profunda e muito íntima: — Como o Criador consegue sincronizar amor e Justiça?

A resultante seria: Misericórdia. Mas, aparentemente, misericórdia é perdão, na conceituação vulgar.

Ao ímpio não pode caber o perdão. Mas a oportunidade de construir aquilo qued estruiu. De rearmonizar o que desarmonizou. De reequilibrar aquilo que desequilibrou. De despoluir o que poluiu...

Há duas políticas históricas nas ações humanas, através do rifão popular: — Mateus, primeiro os teus. Ou na ação administrativa do Poder Espiritual Terreno ou no Poder temporal: — o Nepotismo.

Toda a pregação de Jesus é universalista...

"Eu não vim para os sadios; para os trôpegos e estropiados, sim".

"Um dia seremos um só rebanho e um só Pastor"...

E quando indagam quem é o próximo, o Rabi narra a mais bela de suas parábolas: a do Bom Samaritano.

Até hoje, a Humanidade ainda não fez uma profunda parada mental, a fim de raciocinar sobre aquela parábola...

A maiêutica foi, sempre, a técnica didática posta em prática pelo Rabi da Galiléia...

Newton G. de Barros

O fim da senzala

(Palavras do dr. Paiva Netto — o Comunicador da Solidariedade Humana")

"(...) É essencial que o Negro arranque de dentro de si o espírito de senzala, que lhe foi imposto por séculos de execranda escravatura.

JESUS, O GRANDE LIBERTADOR

"Por mais incrível que pareça aos chamados homens práticos somente pela força da Doutrina do CRISTO — porque o Grande Libertador é JESUS —, o Negro arrancará de dentro de si o estigma de cativo, com que lhe marcaram a ferro o espírito. Isto é essencial: tirar de dentro de si próprio a chaga da senzala.

NO SE APRISIONA O ESPIRITO DE UM HOMEM LIVRE

"Aí então, ocorrerá a verdadeira abolição da escravatura, porque não se algema o Espírito de um Homem verdadeiramente livre, qualquer que seja a sua cor ou condição social.

"Estamos lutando contra o espírito de senzala, que ainda vigora no Brasil".

Natal sinônimo de amor

Natal lembra Jesus e o Mestre é Amor, palavra chave de tudo na vida: amemos sempre todos os que nos rodeiam e perdoemos as faltas recebidas. Caminhemos sempre com a paz em nossos corações e ações seguindo os sábios ensinamentos do Cristo e dos seus mensageiros de luz.

Hoje os tempos modernos são de ciência espiritista e não de crenças fanáticas ou místicas. Chega de inverdades religiosas, sejamos coerentes com o Evangelho à Luz da Terceira Revelação. A religião maior é o Amor, não sendo o rótulo desta ou daquela religião que salva, e sim as boas ações que fazemos na vida, levando amor aos que necessitam. É um grande mal deixarmos de fazer o Bem e amando encontraremos a felicidade.

Natal é tempo de retorno ao Cristo, de sermos fraternos e consciente de nossos deveres renovando nosso Amor, lembrando sempre que o Espiritismo caminha ombro a ombro com a ciência e que é nosso dever procurar levar a mensagem espírita a todos os irmãos, elevando seus conhecimentos e auxiliando em seus problemas de resequilíbrio emocionais e psíquicos.

Neste Natal tenhamos em mente que devemos agir com amor e simplicidade, eliminando os preconceitos sociais que temos e agindo em concordância com as leis naturais pregadas por Jesus, vivendo com reflexão e meditando em tudo que fazemos, vigiando e orando sempre.

Feliz Ano Novo a todas as famílias, fazendo do lar uma partícula do céu dentro deste planeta de duas lutas e renovaçõs espirituais.

Prof. Cláudio G. Magalhães

PARA VOCÊ MEDITAR

Se esperamos pelos outros para sermos auxiliados na solução de nossos problemas, é natural que os outros esperem também por nós

(F. C. Xavier) Emmanuel

SEMINÁRIO DE EDUCADORES ESPIRITISTAS EM FRANCA DIRIGIDO PELA EDUCADORA PAULISTA HELOISA PIRES — UM ACERTO PEDAGÓGICO DE REAL SIGNIFICAÇÃO

CORREIO CORREIO

OS CENTROS ESPÍRITAS DA REPÚBLICA ARGENTINA UNEM-SE EM TORNO DA "CULTURAL ALLAN KARDEC" PARA MELHOR CONCEITUAÇÃO DA OBRA KARDEQUIANA

SEMINÁRIO DE EDUCADORES — Mais uma vez a direção da Fundação Educandário Pestalozzi promoveu um encontro de educadores e interessados em se inteirar da Educação Espiritista — uma das finalidades de maior alcance cristão em favor da orientação pedagógica que, nestes últimos tempos, desperta grande interesse nos responsáveis do Espiritismo no Mundo. Esse simpósio teve sua realização em data de 29 de novembro/86, na sede da Unidade 1 do Pestalozzi de Franca e esteve sob direção da preclara educadora Heloisa Pires. Os estudos propostos tiveram período intensivo durante essa data, quando a competente pedagoga demonstrou sua integração no trabalho iniciado pelo seu progenitor professor J. Herculano Pires, um dos valorosos expositores da EDUCAÇÃO ESPÍRITA, entre nós. Dá assim a Direção do Educandário Pestalozzi seqüência ao seu programa integrado nessa direção da nosso Pedagogia Independente, onde já manifestaram aí valores da mesma faixa educacional, como Dora Incontri, também discípula de Herculano Pires.

———/=/=/———

DIFUSÃO DOS PRINCÍPIOS KARDEQUIANOS — O Centro Cultural "Allan Kardec", sediado em Buenos Aires - Argentina, coloca em seu programa de difusão acentuada a congregação de todos os Centros Espíritas para haver melhor conscientização dos postulados sustentados pelo Pentatêuco Espírita ou sejam as obras basilares do Espiritismo de autoria de Allan Kardec. O propósito mais evidente dessa unidade de pontos de vistas filosóficos e científicos também o de propor uma instituição prevalente em torno da difusão kardequiana, um dos objetivos sérios dos estudos programados pelo Centro Cultural em questão. O dr. Luiz Alfredo Hadad, secretário dessa entidade, se tem entregado com muito entusiasmo a essa tarefa que, do mesmo modo, tem recebido a adesão esclarecida dos nossos confrades portenhos.

———/=/=/———

CARAVANA "JESUS GONÇALVES" — O prestimoso companheiro Walter R. Venâncio, animador número 1 da Caravana de Fraternidade "Jesus Gonçalves", de São Paulo programou em outubro último uma visita a São Luiz, Capital do Maranhão. Levou aí a efeito uma série de apresentações para demonstrar seu programa de assistência aos hansenianos. Ele e demais integrantes da referida caravana visitaram diversas colônias, onde se abrigam esses nossos irmãos acometidos de hanseníase. Nessa visita aconteceu o encontro com o poeta Clóvis Ramos, que se encontra na Capital Maranhense em sua missão cultural fazendo lançamento de seus recentes livros sobre os beletristas desse exuberante território do Nordeste Brasileiro.

———/=/=/———

CAMPANHA CONTRA O FUMO — Há uma conscientização coletiva entre cientistas educadores, sanitaristas e parapsicólogos para um esclarecimento sobre o mal causado pelo cigarro. Os fumantes sem se aperceberem aos poucos se deixam envolver por esse perigoso veneno, cujo tóxico produzido pelo alcatrão e nicotina, dão como despreendimento centenas de outros elementos nocivo à saúde. O fumo, o vício, que degrada a criatura humana. Logo uma pessoa cristã deve libertar-se desse vício....

———/=/=/———

DEZ MIL LIVROS montaram a Décima Primeira Feira do Livro Espírita de Santo André, sob coordenação do fluente co-idealista Wilson Tedesco. A referida amostra de livros alcançou compensador êxito durante o mês de outubro e novembro deste ano e confirmou também o interesse do público pelas obras especificadas na pauta da Terceira Revelação. A referida Feira esteve montada no Parque Regional "Duque de Caxias" dessa área do Grande São Paulo.

———/=/=/———

LACUNA PREENCHIDA — A Sociedade Divulgadora do Espiritismo Cristão (SODEC) sediada em Brasília (DF), alcança mais um ponto de muita relevância no meio do Espiritismo Pátrio, com a publicação e, lançamento de sua "NOMINATA". Um trabalho que merece nossos aplausos aos seus organizadores, quando enfecha nesse opúsculo os endereços de todas as instituições espiritistas, registradas legalmente nos órgãos legislativos competentes. Por esse índice temos à mão os endereços de todos os núcleos de atividades espiritistas, com os quais podemos nos comunicar ou intercambiar fraternalmente.

T. F. M. (CURITIBA - PR) — Seu artigo em quatro páginas datilografadas sobre o título "BEZERRA DE MENEZES — ROUSTAGUISTA", muito longo para o pouco espaço de nosso jornal. Ainda mais que o texto, escrito em 1 espaço apenas, dificulta a composição gráfica. O assunto por demais ingrato nos leva sem querer influir em seu ponto de vista fazer-lhe uma ponderação de velho calejado nos temas polêmicos, pois ele nada nos aproveitam evidentemente.

Gostaríamos de tê-lo como colaborador em páginas mais concisas e de melhor proveito doutrinário. Aliás, temos encarecido constantemente, aos nossos colaboradores a se tornarem mais concisos em suas páginas, pois artigos muito intenso se tornam mais difícil de serem lidos pelos que necessitam, às vezes, de melhor tempo para esses leituras.

Toriba-Acã

———/=/=/———

A CIDADE DE UBÁ (MG), promove todos os anos desde 1966, sua tradicional Semana Espírita "Chico Xavier", quando se oportunam aos participantes dessa semanal sempre a obrigação de comentar uma obra do nosso prestimoso Médium Mineiro. Dado os resultados animadores alcançados por essas semanas espiritistas, motivo de confraternização cristã mais intensiva em toda a zona da Mata de Minas, desde agora a Aliança Municipal Espírita de Ubá - AMEB) procura acertar diversas providências para que o próximo acontecimento dessa natureza alcance, como sempre, sua plataforma de estudos esposados por categorizados oradores e conferencistas.

———/=/=/———

CONSÓRCIO — Contrairão matrimônio no próximo dia 27 deste mês de dezembro os distintos jovens: Regina e José Carlos. A noiva é filha muito dileta de da. Maria de Lourdes A. Costa, viúva do saudoso amigo sr. Zacarias Alves Costa; o cosiderado jovem José Carlos é filho de nssa muito estimada Maria Luiza, funcionária da Fundação Espírita "Allan Kardec" também viúva do saudoso José Domiciano Dias.

———/=/=/———

COLOMBIA PREPARA-SE — A República Colombiana pelos diretores do "Círculo Espírita Evolucion", sediado na cidade de Neiva já começa sua preparação para realizar em março de 1988 — o Terceiro Congresso Internacional Espírita. Como Presidente da Comissão organizadora está o fluente idealista Armando V. Nova, onde integra também os prestimosos confrades Luiz Guilherme Cortez e elementos da "Union Colombiana Espiritistas" dessa República Irmã.

———/=/=/———

O AUTOR DO "EVANGELHO DO POETA" — Apraz-nos noticiar que o inspirado vata maranhense dr. Clóvis Ramos, jornalista e cronista de muita expressão em nossas lides doutrinárias, está em São Luiz - Maranhão, seu Estado de origem. Em sua permanência no Estado de Gonçalves Dias, o escritor Clóvis Ramos vai lançar mais três livros de sua autoria, cuja promoção tem o patrocínio do Governo Estadual. Suas obras representam eloqüente contribuição aos estudos sociais e pedagógicos sobre a gente maranhense e, por si mesmas, falam do trabalho de pesquisa desse brilhante sociólogo: — "Revoltas Supremas" — "Os Primeiros Jornais do Maranhão" (1821/1830) e "O Grande Escritor Humberto de Campos" — livro este em comemoração ao Centenário imortal Irmão X.

Clube do Livro Espírita

Torne-se sócio do Clube do Livro Espírita e receba mensalmente um livro de alto valor doutrinário, atualmente por apenas Cz$ 8,00, preço muito inferior ao de catálogo. Instruções no IDEFRAN — Instituto de Divulgação Espírita de Franca, à rua Major Claudiano, 2.062 — Fone 722-0571.

NOTA: POR FALTA DE ENTREGADORES, PEDIMOS AOS SRS. SÓCIOS PARA QUE PROCUREM OS LIVROS NO ENDEREÇO ACIMA.

HOMENAGEM PÚBLICA — Conforme temos noticiado a Prefeitura de Matão (SP) deu nome a um logradouro urbano dessa cidade em memória ao jornalista prof. Cairbar Schutel. Em razão disto os espiritistas e companheiros promoveram a iniciativa de montar nessa praça pública de sua cidade, um busto que, dessa maneira falará bem alto sobre a vida desse expressivo Missionário da Araraquarense. A solenidade inaugural da herma ocorrerá no dia 30 de janeiro de 1987 — quando se comemora também o 46º aniversário de seu passamento.

———/=/=/———

A SOCIEDADE ESPÍRITA "BOA NOVA" de Catanduva (SP) declarada de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 2.237/66 inaugura estes dias um novo departamento sob a denominação "Distribuidora de Livros Espíritas". A referida exposição dos livros jornais e revistas particularizados sobre o movimento espiritista do Brasil e do Mundo está montada à Avenida Porto Ferreira, 931 — Parque Iracema, dessa próspera comunidade do nosso Estado. Parabéns aos iniciadores de mais esse trabalho que visa promoção educacional da nossa gente através do livro moralizado.

VISITA A PALMELO — O Boletim Informativo da Federação Espírita do Estado de Goiás — pelo seu Departamento de Divulgação Doutrinária, sediado em Goiânia, informa que um grupo de trabalhadores da FEEG estiveram em visita de confraternização à cidade de Palmelo (a chamada Terra Espírita, fundada pelo pioneiro do Brasil Central Jerônimo Cândido Gomide). Esse grupo de bem intencionados caravaneiros da fraternidade completam assim mais uma etapa do programa de visitação a outros lugares já visitados, como: Jussara, Iporá, Montes Claros e outros núcleos espiritistas do Território Goiano.

———/=/=/———

PASSAMENTOS

ALEX BORGES RESENDE — Vitimado por lamentável acidente de trânsito em nossa cidade, teve sua vida física interrompida de maneira imprevista esse muito considrado jovem. Alex B. Resende cumpria, na idade da exigência regulamentar, seu estágio no Tiro de Guerra 013 da Franca, quando ocorreu seu desenlace, o que causou profunda consternação entre os seus companheiros e colegas, bem como em todos nós os amigos de seus diletíssimos pais. Queremos levar a esses sofridos amigos pela doloroso ocorrência, como sejam sua mãezinha Alcione, sr. Resende, seus avós e tios, todos eles componentes da grei espiritista de nossa Região, nosso apoio fraterno nas preces endereçadas ao fortalecimento de fé ante esse testemunho.

———/=/=/———

MARIA DA SILVA PINHEIRO — Em dias de novembro/ registrou o óbito dessa expressiva companheira, viúva do valoroso José Pinheiro (Zeza) que, por muitos anos, esteve como serventuário da Justiça no Município de Jeriquara.

Da. Umbelina, em seus últimos anos de trajetória terrena deu o testemunho de sua formação espiritista pelo seu gesto resignado por comprovações e aferimentos, sempre encarecidos por ela como bênção permitida por Deus. Ela mantinha muito em lembrança passagens edificantes da vida de Eurípedes, com quem conviveu em dias de sua infância. Aos seus filhos que lhe tecem uma coroa de méritos, que nela se identifica como mãe cristianizada e exemplar, nossa solidariedade cristã, quando endereçamos ao Espírito ora liberto nossas vibrações para que encontre no Plano Maior as compensações de sua formação valorosa.

———/=/=/———

ANTÔNIA BARBOSA FERREIRA (DONA TUNICA) — Nascida em Franca na data de 02 de maio de 1885, terminou seu longo estágio na vida física em 08 de novembro, deste ano de 1986, com a soma de 101 anos de trajetória terrena essa prestimosa e autêntica mulher do testemunho cristão. Credora de nossa simpatia pelos seus exemplos da Tunica teve expressão também ligada à crônica da vida de Eurípedes Barsanulfo, desde o tempo de seu esposo Benigno Ferreira, de saudosa memória. Deu continuidade em seu lar das lições aprreendidas no Colégio Allan Kardec; soube orientar os filhos, cujos nomes se enumeram Prof. Gonçalo d'Amar Ferreira, (já desencarnado) profa. Jaci Barbosa, prof. Ewerton B. Ferreira, Vicente de Paulo, José Tibúrcio, Paulo Elear Ferreira, todos esses lhe legaram uma plêiade de netos e noras, orgulho de sua vida centenária. Queremos se ajuntem às vibrações oracionais, que se formulem ao espírito dessa abnegada anciã, as que falam também de nossa gratidão ao seu valoroso Espírito.

———/=/=/———

JOSÉ MARIA PALHARES — Em Belo Horizonte, onde residia, terminou seu ciclo de prestimosa existência terrena, esse muito estimado companheiro, cuja exemplificação cristã ofereceu, aos que lhe conheceram mais de perto, lições edificantes. Retorna assim à vida Espiritual o confrade José Maria para apresentar-se com sua bagagem de estudioso e que, do mesmo modo, correspondeu na prática de benefícios aos seus semelhantes. À sua família que, naturalmente, irá dar continuidade às exemplificações desse extraordinário homem do testemunho, desejamos muita paz e conforto e que ele receba agora as bênçãos do Senhor.

Convocação

Nos termos do Art. 21, letra G, dos Estatutos Sociais da Fundação Espírita "Judas Iscariotes", ficam convocados os Srs. Sócios Efetivos para Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 21 do corrente mês, às 10 horas, na Sede da Entidade, para a eleição da nova diretoria, biênio 87/88.

Manoel Ferreira de Andrade

1º Secretário.

Convocação

Pela presente ficam convocados todos os Srs. Sócios **Efetivos da Fundação Espírita "Allan Kardec"** para a Assembléia Geral de discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1986, a realizar-se no dia 25 de janeiro de 1987, às 14:00 horas, na sede da Entidade, sito à rua José Marques Garcia, 675, nesta cidade de Franca, Estado de São Paulo.

Franca, 30 de dezembro de 1986.

Agenor Santiago

1º Secretário.